

**A EUROPIA saúda a decisão do Comissário Oettinger para criação de um fórum permanente para a refinação da UE no início de 2013 e as implicações deste fórum na proposta de testes de avaliação do setor (“fitness check”).**

**Bruxelas, 27 de Novembro 2012:** O Comissário Günther Oettinger anunciou durante a Conferência sobre a refinação da UE, a criação no início de 2013 de um “fórum permanente para a Refinação da UE”, que irá monitorizar e avaliar a situação da indústria e o resultado do teste de avaliação proposto na Comunicação sobre Política Industrial, publicada pela Comissão em Outubro de 2012, que será realizado na primeira metade do próximo ano.

Após a mesa-redonda sobre a refinação da UE desencadeada pelo Comissário Oettinger em Maio de 2012, na qual os Estados-Membros manifestaram preocupações generalizadas sobre o "impacto combinado de políticas que afetam o setor da refinação da UE e a necessidade de analisar as consequências não intencionais da legislação da UE", o comissário Oettinger convocou uma segunda conferência, intitulada "O Futuro da Refinação da UE: salvaguardando a competitividade", para a qual convidou Estados-Membros, Comissão, deputados do Parlamento Europeu, Indústria e Sindicatos, para discutir os possíveis caminhos para enfrentar os desafios de competitividade que a indústria atravessa.

O Comissário Oettinger reconheceu a importância do setor da refinação para a UE e o seu valor, extensível à economia. Sublinhou que uma das causas da desvantagem competitiva da indústria de refinação europeia é um quadro regulatório na UE mais rigoroso, em comparação com outras regiões do mundo. O Comissário Oettinger concluiu que, por isso, a Comissão irá criar um "Fórum Permanente para a refinação da UE", para monitorizar e avaliar a situação da indústria, e o resultado do teste de avaliação anunciado na Comunicação sobre Política Industrial, de modo a permitir que a indústria de refinação da UE seja competitiva a nível internacional.

A EUROPIA saúda o reconhecimento da interação entre a Política Energética e a Política Industrial, e a cooperação resultante entre a DG Energia e DG Empresas na implementação dos testes de avaliação propostos, como sublinhado por Antti Peltomäki, Director-Geral Adjunto na DG Empresas. A EUROPIA partilha da opinião de que os testes de avaliação são uma ferramenta importante para atingir os objetivos estabelecidos na Comunicação sobre Política Industrial, pois eles devem permitir uma avaliação clara do impacto combinado da legislação sobre a competitividade dos setores industriais e assegurar que as condições certas são postas em prática, para revigorar o investimento. Além disso, a EUROPIA concorda com o Sr. Peltomäki, em que é essencial definir o âmbito destas políticas de avaliação, e que devem ser incluídas as políticas relevantes da UE que têm impacto sobre a refinação.

Chris Beddoes, Secretário-Geral da EUROPIA, congratulou-se com a proposta de teste de avaliação da Comissão, e reconheceu o apoio manifestado pelos Estados-Membros, como a Itália, o Reino Unido e a França. Ele sublinhou que *"a refinação da UE tem um valor para a economia da UE como um elemento-chave da cadeia de valor industrial, portanto, o teste de avaliação deverá estabelecer as condições para a refinação estar apta a investir, em vez de apenas sobreviver, e deve ser lançado sem atraso. O teste de avaliação também deve ser complementado por testes sistemáticos de Competitividade para a legislação planeada, bem como as propostas atuais que estão a ser implementadas, tais como a Directiva das Emissões Industriais BREF, e a Directiva da Qualidade dos Combustíveis Art. 7A "*.

Patrick Pouyanné, Presidente da TOTAL Refinação & Produtos Químicos, instou a Comissão a agir através da implementação imediata dos testes de avaliação propostos e a tomar medidas após o resultado desta avaliação. Ele sublinhou a necessidade de definir um quadro favorável ao investimento, que permitirá à indústria investir na Europa para melhorar a sua competitividade em vez de ter de investir exclusivamente para se manter no negócio. Ele citou, por exemplo, o atual draft da refinação BREF<sup>1</sup>, ao abrigo da Directiva das Emissões Industriais, que pode ter forte impacto sobre as refinarias existentes.

---

<sup>1</sup> A atual proposta BREF prevê que o sector da refinação terá de investir, em média, até 300.000 M€ (por refinaria), para se adaptar aos novos requisitos regulatórios, sem qualquer retorno desse investimento

Ilkka Poranen, Vice-Presidente Sênior da Neste Oil, Produção e Logística, salientou a necessidade de coerência e previsibilidade da legislação da UE no quadro de uma regulamentação inteligente, como foi destacado pela Comissão na sua Comunicação sobre Política Industrial.

A EUROPIA acredita que tanto o teste de avaliação como o Fórum Permanente para a Refinação da UE são desenvolvimentos positivos para começar a enfrentar os desafios competitivos com que a indústria se depara como resultado de ações unilaterais da UE, e que ambos devem começar no início de 2013 e serem seguidos de ações concretas.

FIM

*Nota para os jornalistas:*

*Teste de avaliação: Avaliação completa de políticas, que verificam se o quadro regulatório para as políticas de um sector é compatível com o seu objetivo. O seu papel é identificar cargas administrativas excessivas, sobreposições, lacunas, inconsistências e/ou medidas obsoletas, que possam ter aparecido ao longo do tempo, e ajudar a identificar o impacto cumulativo da legislação. Os seus resultados servirão de base para elaborar conclusões sobre as políticas no futuro do quadro regulatório aplicável.*